

# Queda do IOF terá impacto de apenas 0,25% no crédito

O impacto da redução do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), de 18% ao ano para 15% sobre as operações de crédito, terá impacto de apenas 0,25% nas taxas mensais dos empréstimos. Trata-se de uma pequena variação, mas o presidente da Federação Brasileira das Associações de Banco (Febraban), Maurício Schulman, considerou importantes as medidas determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), devido à sinalização dada ao mercado.

— O importante foi a tendên-

cia: aos poucos, o Governo está recriando as condições normais de funcionamento.

Schulman reconhece que o BC pode ter adiantado o processo de flexibilização dos compulsórios devido à crise de confiança desencadeada pelo Econômico. Mas na sua opinião, o Governo está afrouxando o crédito devagar, e não há risco de volta do forte aquecimento da economia. Quanto ao seguro-depósito, disse que são esperadas resoluções do BC e que ainda não foram discutidas regras específicas.